Recicla BR S.A.

CNPJ/MF nº 18.008.735/0001-27

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em milhares de Reais)

Ativo	**Nota Explicativa**	**Controladora 31/12/2018**	**Controladora 31/12/2017**	**Consolidado 31/12/2018**	**Consolidado 31/12/2017**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	5	5	6.979	861
Contas a receber de clientes	10	-	-	729.362	276.971
Estoques	11	-	-	269.639	115.434
Impostos a recuperar	12	-	-	28.290	9.858
Demais contas a receber	18	1.277	4	50.774	25.282
		1.282	**9**	**1.085.044**	**428.406**
Não circulante					
Demais contas a receber		-	-	7.126	-
Ativo fiscal diferido	26.2	57	41	5.258	2.437
Investimentos	13	119.521	28.016	-	-
Imobilizado	14	-	3	72.724	26.646
		119.578	**28.060**	**85.108**	**29.083**
Total do Ativo		**120.860**	**28.069**	**1.170.152**	**457.489**

Passivo e patrimônio líquido	**Nota Explicativa**	**Controladora 31/12/2018**	**Controladora 31/12/2017**	**Consolidado 31/12/2018**	**Consolidado 31/12/2017**
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	-	83	231.673	78.841
Fornecedores	16	24	-	643.445	244.665
Impostos a pagar	17	3	8	33.989	10.694
Salários e encargos sociais		-	-	5.645	737
Dividendos a pagar		12.829	3.983	14.399	3.983
Demais contas a pagar	18	195	196	133.240	98.022
		13.051	**4.270**	**1.062.391**	**436.942**
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	6.441	801
Parcelamentos tributários	17	-	-	1.410	-
Passivo fiscal diferido	26.2	27.966	4.234	31.208	5.411
Provisão para contingências	27	-	-	7.206	1.332
Perda com investimentos	13	19.359	6.777	-	-
		47.325	**11.011**	**46.265**	**7.544**
Patrimônio líquido					
Capital social	20.1	56.518	11.950	56.518	11.950
Reserva de lucros		3.966	838	3.966	838
Participações de não controladores		-	-	1.012	215
		60.484	**12.788**	**61.496**	**13.003**
Total do Passivo e patrimônio líquido		**120.860**	**28.069**	**1.170.152**	**457.489**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em milhares de Reais)

	Controladora 31/12/2018	**Controladora 31/12/2017**	**Consolidado 31/12/2018**	**Consolidado 31/12/2017**
Lucro líquido do exercício	62.552	2.225	62.669	2.255
Total do resultado abrangente do exercício	**62.552**	**2.225**	**62.669**	**2.255**
Atribuível ao controlador			**62.552**	**2.225**
Atribuível ao não controlador			**117**	**30**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	**Controladora 31/12/2018**	**Controladora 31/12/2017**	**Consolidado 31/12/2018**	**Consolidado 31/12/2017**
Receita operacional líquida	21	-	-	2.704.637	1.026.019
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	22	-	-	(2.653.142)	(1.002.035)
Lucro bruto		**-**	**-**	**51.495**	**23.984**
(Despesas)/receitas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	23	(138)	(272)	(10.220)	(5.829)
Outras receitas (despesas)	24	-	(516)	5.975	(9.463)
Ganho por equivalência patrimonial em controladas	24	16.791	2.977	-	-
Ganho proveniente de compra vantajosa	24	69.483	-	69.483	-
Receitas financeiras	25	24	-	3.579	6.918
Despesas financeiras	25	-	(5)	(25.708)	(9.187)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		**86.160**	**2.184**	**94.604**	**6.423**
Imposto de Renda e contribuição Social corrente	26.1	-	-	(9.510)	(6.554)
Imposto de Renda e contribuição Social diferido	26.1	(23.608)	41	(22.425)	2.386
Lucro líquido do exercício		62.552	2.225	62.669	2.255
Atribuível ao controlador				**62.552**	**2.225**
Atribuível ao não controlador				**117**	**30**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em milhares de Reais)

	Controladora 31/12/2018	**Controladora 31/12/2017**	**Consolidado 31/12/2018**	**Consolidado 31/12/2017**
Fluxo de caixa das atividades operacionais Lucro líquido do exercício	**62.552**	**2.225**	**62.669**	**2.255**
Itens que ajustam o resultado do exercício:				
Ganho por equivalência patrimonial em controladas	(16.791)	(2.977)	-	-
Ganho proveniente de compra vantajosa	(69.483)	-	(69.483)	-
Encargos de empréstimos e financiamentos	-	-	21.813	5.974
Baixa de títulos incobráveis	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	23.716	(41)	22.976	(2.437)
Depreciação e amortização	-	-	4.491	563
Provisão para contingências	-	-	5.874	1.332
	(6)	**(793)**	**48.340**	**7.687**
Aumento/(diminuição) nos ativos e passivos				
Diminuição do contas a receber de clientes	-	-	(452.391)	(236.067)
Diminuição dos estoques	-	-	(154.205)	(102.236)
Diminuição dos impostos a recuperar	-	-	(18.432)	(8.337)
Diminuição dos outros ativos	(1.273)	(4)	(32.618)	(24.951)
Aumento de fornecedores	24	-	398.780	214.416
Aumento dos impostos a pagar e parcelamentos	(5)	8	24.705	6.860
Aumento de salários e encargos sociais	-	-	4.908	521
Aumento de outras obrigações	(1)	196	35.218	97.439
Caixa Liquido aplicado nas atividades operacionais	**(1.261)**	**(593)**	**(145.695)**	**(44.668)**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativos imobilizados	3	(3)	(50.569)	(23.566)
Dividendos recebidos	7.667	9.681	-	-
Caixa líquido adquirido na combinação de negócios - Latasa Indústria	-	-	71.053	-
Aumentos de capitais e aquisições de controladas	(316)	(9.165)	-	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) das atividades de investimentos	**7.354**	**513**	**20.484**	**(23.566)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Amortização e captação de empréstimos	(83)	83	136.659	68.462
Aquisições de participação de não controladores	-	-	680	(11)
Dividendos pagos	(6.010)	-	(6.010)	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) das atividades de financiamento	**(6.093)**	**83**	**131.329**	**68.451**
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	**-**	**3**	**6.118**	**217**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	2	861	644
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5	5	6.979	861
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	**-**	**3**	**6.118**	**217**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - (Em milhares de Reais)

	Capital social	**Reservas de lucros: Reserva legal**	**Reservas de lucros: Reserva de retenção de lucros**	**Resultado do exercício**	**Total controladora**	**Participação de não controladores**	**Total consolidado**
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**2**	**727**	**10.363**	**-**	**11.092**	**196**	**11.288**
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	(11)	(11)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.225	2.225	30	2.255
Destinação do resultado:							
Constituição reserva legal	-	111	-	(111)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(529)	(529)	-	(529)
Aumento do capital social	11.948	-	(10.363)	(1.585)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**11.950**	**838**	**-**	**-**	**12.788**	**215**	**13.003**
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	680	680
Lucro líquido do exercício	-	-	-	62.552	62.552	117	62.669
Destinação do resultado:							
Constituição reserva legal	-	3.128	-	(3.128)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(14.856)	(14.856)	-	(14.856)
Aumento do capital social	44.568	-	-	(44.568)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**56.518**	**3.966**	**-**	**-**	**60.484**	**1.012**	**61.496**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em Reais)

1. Contexto operacional: A Recicla BR S.A. dedica-se a participações em outras empresas. A Empresa foi constituída em 26 de abril de 2013, com sede social localizada na cidade de São Paulo-SP. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia possuía participação relevante direta, na Empresas relacionadas a seguir: • Latasa Garimpeiro Urbano Com. Metais Ltda. - "LGU SP": A Empresa dedica- se diretamente à comércio atacadista de produtos siderúrgicos e matalurgicos, prestação de serviços de apoio administrativo. A Empresa foi constituída em 26 de Setembro de 2013, com sede social localizada na cidade de São Paulo - SP, entretanto iniciou suas operações mercantis em fevereiro de 2017. • Latasa Recycling Ltda. - "Latasa Recycling": A empresa foi constituida em 11 de setembro de 2014, e seu objeto social é a prestação de serviços de apoio administrativo, sua sede está localizada na cidade de Pindamonhangaba - SP, a empresa está em fase pré-operacional. • Auto Parts Alumínio do Brasil Ltda. - "Auto Parts": A empresa foi constituida em 2 de março de 2015, atua no segmento de fundição de alumínio em alta e baixa pressão, e é fornecedora de peças automotivas para as principais montadoras do país, sua sede está localizada na cidade de Francisco Morato no Estado de São Paulo. • Aluzinco Indústria e Comércio de Metais Ltda. - "Aluzinco": A Empresa foi constituída em 20 de Janeiro de 2014, e dedica-se diretamente à prestação de serviço de reciclagem de sucata de alumínio por meio de contratos firmados com seus clientes., sua sede social esta localizada na cidade de Araçariguama no Estado de São Paulo. • Latasa MS Reciclagem Ltda. - "Latasa MS": A Empresa dedica-se diretamente à comércio atacadista de produtos siderúrgicos e matalurgicos, prestação de serviços de apoio administrativo. A Empresa foi constituída em 26 de Setembro de 2013, com sede social localizada na cidade de Paranaíba no Estado de Mato Grosso do Sul, entretanto iniciou suas operações mercantis em fevereiro de 2017. • Latasa Metais Ltda. - "Latasa Metais": A Empresa dedica-se diretamente à comércio atacadista de produtos siderúrgicos e matalurgicos, prestação de serviços de apoio administrativo. A Empresa foi constituída em 26 de Setembro de 2013, com sede social localizada na cidade de Itaquaquecetuba - SP, entretanto iniciou suas operações mercantis em fevereiro de 2017; • Latasa Distribuidora Ltda. - "Latasa Distribuidora":A Empresa dedica--se diretamente à comércio atacadista de produtos siderúrgicos e matalurgicos, prestação de serviços de apoio administrativo. A Empresa foi constituída em 26 de Setembro de 2013, com sede social localizada na cidade de São Paulo - SP, entretanto iniciou suas operações mercantis em fevereiro de 2017; • Latasa Garimpeiro Urbano Sul de Metais Ltda.-"LGU SUL": A Empresa dedica-se diretamente à coleta de resíduos não perigosos, comércio atadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, resíduos e sucatas não-metálicos, resíduos e sucatas metálicos, entre outros. A Empresa foi constituída em 05 de julho de 2017, tendo iniciado suas operações mercantis em 13 de junho de 2018. A Empresa possui um centro de coleta localizado no município de São José no Estado de Santa Catarina; • Latasa Garimpeiro Urbano Nordeste Comércio de Metais Ltda. - "LGU NE": A Empresa dedica-se diretamente à comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalurgicos, prestação de serviços de apoio administrativo. A Empresa foi constituída em 08 de Março de 2017, com sede social localizada na cidade de Vila Velha no Estado de Espirito Santo, entretanto iniciou suas operações mercantis em Janeiro de 2018; • Latasa Garimpeiro Urbano Rio de Janeiro Comércio de Metais Ltda. "LGU SE": A Empresa dedica-se diretamente à coleta de resíduos não perigosos, comércio atadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, resíduos e sucatas não-metálicos resíduos e sucatas metálicos, entre outros. A Empresa foi constituída em 30 de novembro de 2017, tendo iniciado suas operações mercantis em 24 de maio de 2018. A Empresa possui um centro de coleta localizado no município do Rio de Janeiro, Estado do Rio Janeiro; • Latasa Garimpeiro Urbano Minas Metais Ltda. "LGU MG": A Empresa dedica- se diretamente à coleta de resíduos não perigosos, comércio atadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, resíduos e sucatas não-metálicos, resíduos e sucatas metálicos, entre outros. A Empresa foi constituída em 13 de março de 2018, tendo iniciado suas operações mercantis na mesma data. A Empresa possui um centro de coleta localizado no Município de Betim Estado de Minas Gerais; • Latasa Garimpeiro Urbano Manaus Comércio de Metais Ltda. "LGU MANAUS": A Empresa dedica-se diretamente à comércio atadista de produtos siderúrgicos e matalurgicos, prestação de serviços de apoio administrativo. A Empresa foi constituída em 12 de Junho de 2017, tendo iniciado suas operações mercantis em outubro de 2018. A Empresa possui um centro de coleta localizado no Municipio de Manaus no Estado de Amazonas - AM; • Latasa Garimpeiro Urbano C. Oeste Comércio de Metais Ltda. "LGU CENTRO-OESTE": A Empresa dedica-se diretamente à recuperação de sucatas de alumínio e materiais metálicos, comércio atadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, resíduos e sucatas não-metálicos, resíduos e sucatas metálicos, entre outros. A Empresa foi constituída em 24 de março de 2017, e encontra-se em fase pré-operacional. A Empresa possui um centro de coleta localizado no Município de Goiânia, Estado de Goiás; • Latasa Indústria e Comércio Ltda "LATASA INDUSTRIA": A Empresa dedica- se diretamente à coleta e fundição de sucata de latas de alumínio, onde produz com a matéria prima reciclada metal líquido, lingotes, ligas de alumínio, deox, placas RSI e vergalhão. A Empresa foi constituída em 11 de Agosto de 1994, com sede social localizada na cidade de Pindamonhangaba - SP; **2. Aprovação da emissão das demonstrações contábeis:** A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 3 de Julho de 2019. **3. Apresentação das demonstrações contábeis:** 3.1. Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo os pronunciamentos e as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade. Não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora constantes nas demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por esta razão, a Companhia optou por apresentar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado. 3.2. Base de mensuração: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa assim como análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas Controladas revisam suas estimativas e premissas em períodos não superiores há um ano. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, em milhares de reais e com arredondamento na última decimal. 3.3. Moeda de apresentação: Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. 3.4. Base de consolidação: As demonstrações contábeis das controladas estão incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Controladora. Nas demonstrações contábeis individuais da Controladora as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. A Companhia utiliza os critérios de consolidação integral, e as participações diretas da Controlada incluídas na consolidação são como segue:

Empresa	**Participação no capital - %**	**País**
Latasa Garimpeiro Urbano Com. Metais Ltda.	99	Brasil
Latasa Recycling Ltda.	99	Brasil
Auto Parts Alumínio do Brasil Ltda.	99	Brasil
Aluzinco Indústria e Comércio de Metais Ltda.	99	Brasil
Latasa MS Reciclagem Ltda.	99	Brasil
Latasa Metais Ltda.	99	Brasil
Latasa Distribuidora Ltda.	99	Brasil
Latasa Garimpeiro Urbano Sul Comércio de Metais Ltda.	99	Brasil
Latasa Garimpeiro Urbano Nordeste Comércio de Metais Ltda.	99	Brasil
Latasa Garimpeiro Urbano Rio de Janeiro Comércio de Metais Ltda.	99	Brasil
Latasa Garimpeiro Urbano Minas Comércio de Metais Ltda.	99	Brasil
Latasa Garimpeiro Urbano Manaus Comércio de Metais Ltda.	99	Brasil
Latasa Garimpeiro Urbano C. Oeste Comércio de Metais Ltda.	99	Brasil
Latasa Industria e Comércio Ltda.	99	Brasil

Transações eliminadas na consolidação: Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. 3.5. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas premissas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. **4. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. 4.1. Instrumentos financeiros: **Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas não reconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia e suas controladas tem os seguintes ativos financeiros não derivativos. Empréstimo e recebíveis: Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Os recebíveis abrangem clientes e outros créditos e partes relacionadas. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e banco. **Passivos financeiros não derivativos:** A Companhia e suas controladas reconhecem passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Companhia e suas controladas tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, fornecedores, partes relacionadas e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. 4.2. Imobilizado: **Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado. **Custos subsequentes:** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Grupo e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis, representadas em anos, são válidas para condições normais de uso e manutenção. Foi levado em conta a atual política de manutenção do Grupo que é principalmente a realização de manutenção corretiva nos equipamentos, como também foi considerado os esforços para se implantar um programa de manutenção preventiva, o que deverá aumentar a vida útil dos equipamentos. As vidas úteis estimadas dos itens significativos do ativo imobilizado para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes: • Edificações: 50 anos; • Instalações: 14 anos; • Benfeitorias em imóveis de terceiros: 5 a 25 anos; • Maquinas e equipamentos: 5-20 anos; • Veículos: 10 anos; • Equipamentos de informática e software: 1 a 6 anos; • Equipamento de controle de poluição: 1 a 15 anos; • Móveis e utensílios: 1 a 16 anos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há mais benefícios econômicos futuros resultantes do uso continuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienação são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração dos resultados. 4.3. Estoques: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio da média ponderável móvel. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. 4.4. Provisões: Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. 4.5. Receita operacional: A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas. O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda. 4.6. Receitas financeiras e despesas financeiras: As receitas e despesas financeiras compreendem: (i) receitas de aplicações financeiras; (ii) despesas com juros de empréstimos e financiamentos; (iii) descontos obtidos; (iv) descontos concedidos; (v) multas e juros; e (vi) despesas bancárias. 4.7. Imposto de renda e contribuição social: O Imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **5. Determinação do valor justo:** Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. (a) Imobilizado: O valor de mercado da propriedade é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado. (b) Contas a receber de clientes e outros créditos: O valor justo de contas a receber e outros créditos, excluindo obra em andamento, mas incluindo recebíveis de contratos de venda e prestação de serviços, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação. (c) Estoques: O valor justo de estoques é apurado baseando-se no preço de venda estimado no curso normal de atividades do negócio, menos os custos estimados de conclusão e despesas de venda, e em uma razoável margem de lucro baseada no esforço exigido para concluir e vender os estoques. (d) Passivos financeiros não derivativos: O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. **6. Reapresentação das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017:** A Administração visando a melhoria da qualidade das demonstrações contábeis apresentadas e também a melhor comparabilidade dos saldos, está reapresentando os saldos de 31 de dezembro de 2017, devido o reconhecimento do aumento de capital social de R$ 11.948 mil, sendo que R$ 10.363 mil reclassificado da reserva de retenção de lucros e R$ 1.585 mil do lucro líquido do exercicio, conforme deliberado na assembleia geral extraordinária realizada em 31 de maio de 2017. **7. Gerenciamento de risco financeiro:** (a) Visão geral: A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; • Risco operacional. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. (b) Estrutura do gerenciamento de risco: A Administração tem responsabilidade pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades. A Companhia e suas controladas, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetivam desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. Não há concentração de vendas em clientes. **Contas a receber de clientes e outros créditos:** A exposição ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera a demografia da base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria e país onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito, especialmente nas circunstâncias econômicas deteriorantes atuais. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas poderiam encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejuízo à reputação. A Companhia e suas controladas utilizam o custeio baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. Tipicamente, a Companhia e suas controladas buscam manter disponibilidade de caixa suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. **Risco operacional:** Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra estruturado Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas: • Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações; • Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações; • Cumprimento com exigências regulatórias e legais; • Documentação de controles e procedimentos; • Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados; • Treinamento e desenvolvimento profissional; • Padrões éticos e comerciais; • Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz. **Gestão de capital:** A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos acionistas, credores e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. **Aspectos ambientais:** As instalações de produção e suas atividades industriais estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia e suas controladas buscam reduzir os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Administração acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor. **8. Pronuncimantos contábeis e interpretações emitidos recentemente:** 8.1 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia: IFRS 9 / CPC 48-Instrumentos financeiros: Aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39/CPC38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: • Novos critérios de classificação de ativos financeiros; • Novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; • Flexibilização nas exigências para adoção da contabilidade de hedge. Os ativos financeiros mantidos pele Empresa em 31 de dezembro de 2018 serão classificados da seguinte forma: • Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado-mantidos pela Empresa visam a realização de ganhos e perdas na operação. São classificados nesses itens os saldos de caixa e equivalente de caixa, contas a receber e partes relacionadas, com as variações reconhecidas no resultado financeiro; • Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR)-São classificados nesses itens os valores equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários; • Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)-Não aplicável para as operações mantidas pela Empresa. As classificações de passivos financeiros permanecem os mesmos já previstos no IAS 39 (CPC 39) - Instrumentos Financeiros: Apresentação, somente sendo incluído as regras relativas aos passivos financeiros mensurados ao valor justo, não aplicável para as operações mantidas pela Sociedade. Para contas a receber de clientes e títulos a receber, a Empresa seguiu com o estudo individualizado de sua carteira, e simultaneamente avaliou os conforme o expediente prático de matriz de provisões por vencimentos propostas no parágrafo B5.5.35 do CPC 48, como segue: "B5.5.35-A entidade pode utilizar expedientes práticos ao mensurar perdas de crédito esperadas, se elas forem consistentes com os princípios do item 5.5.17. Um exemplo de expediente prático é o cálculo das perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes, utilizando uma matriz de provisões. A Sociedade deve usar sua experiência de perda de crédito histórica (ajustada conforme apropriado de acordo com os itens B5.5.51 e B5.5.52) para contas a receber de clientes para estimar as perdas de crédito esperadas para 12 meses ou as perdas de crédito esperadas no ativo financeiro conforme pertinente. A matriz de provisões pode, por exemplo, especificar taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que a conta a receber de cliente está vencida (por exemplo, 1% se não estiver vencida, 2% se estiver vencida há menos de 30 dias, 3% se estiver vencida há mais de 30 dias e menos de 90 dias, 20% se estiver vencida entre 90 e 180 dias, etc.). Dependendo da diversidade da carteira de clientes, a Sociedade deve utilizar agrupamentos apropriados se sua experiência de perda de crédito histórica indicar padrões de perda significativamente diferentes para diferentes segmentos de clientes. Exemplos de critérios que podem ser utilizados para agrupar ativos incluem região geográfica, tipo de produto, classificação do cliente, seguro de crédito comercial ou garantia e tipo de cliente (como, por exemplo, atacado ou varejo)." Como o CPC 48 baseia-se em um impairment, ou seja, nas perdas esperadas (não nas incorridas), calculadas por meio do uso de possíveis perdas de crédito e da probabilidade da inadimplência, a Sociedade fez um estudo do último ano, de situações em que avalia poder haver risco de não recebimento. Em 31 de dezembro de 2018 a Administração considerou um critério de média histórica de perdas, apurado através da representatividade da inadimplência em relação a sua carteira. Em 31 de dezembro de 2018 esse percentual histórico de perdas foi de 15% e a Administração provisionou tais montantes no balanço findo nesta data. Assim sendo, frente à analise realizada, não foram identificados impactos relevantes para esse CPC. **IFRS 15 / CPC 47-Receita de contrato com cliente:** Vigente a partir de 1º de janeiro de 2018, a norma IFRS 15 / CPC 47 substituiu todos os requisitos anteriores de reconhecimento de receita de acordo com as normas IFRS / CPC's. A nova norma estabeleceu um modelo de cincos etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com o IFRS 15 / CPC 47 a receita deverá ser reconhecida por um valor que reflita a contrapartida a que uma entidade espere ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A Empresa e suas subsidiárias adotaram a nova norma em 1º de janeiro de 2018, data efetiva da adoção inicial. A Empresa realizou uma análise da IFRS 15 e não identificou impactos materiais com relação às práticas contábeis adotadas atualmente. 8.2 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e ainda não adotados pela Empresa: **IFRS 16 / CPC 06 (R2) - Arrendamento:** A norma IFRS 16 / CPC 06 (R2) tem como objetivo unificar o modelo de contabilização de arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma: • Contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; • Possua um valor imaterial ou tenha como base valores variáveis. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019 e tem efeito retrospectivo. A norma irá impactar o registro das operações de arrendamento mercantil operacional que a Empresa tiver em aberto, e com base nas informações atualmente disponíveis, a Empresa estima que reconhecerá obrigações adicionais de arrendamento que variam de R$ 1.000 a R$ 10.000, em contrapartida ao reconhecimento de ativos de direito de uso Importante mencionar ainda que alguns dos compromissos existentes podem se enquadrar nas exceções da norma - curto prazo e pequeno valor. Além disso, alguns compromissos podem estar relacionados a acordos que não serão qualificados como arrendamentos de acordo com a IFRS 16/ CPC 06 (R2). **Outras alterações:** As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter impactos significativos nas demonstrações contábeis da Empresa: • IFRIC 23 / ICPC 22 Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro; • Características de Pré-Pagamento com Remuneração Negativa (Alterações na IFRS 9); • Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (Alterações no CPC 18(R2) / IAS 28); • Alterações no Plano, Reduções ou Liquidação do Plano (Alterações no CPC 33 / IAS 19); • Ciclo de melhorias anuais nas normas IFRS 2015-2017-várias normas. • Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS; e • IFRS 17 Contratos de Seguros. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Empresa.

9. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora 31/12/2018	**Controladora 31/12/2017**	**Consolidado 31/12/2018**	**Consolidado 31/12/2017**
Caixa e bancos conta movimento	5	5	6.979	861
	5	5	6.979	861

10. Contas a receber: 10.1. Composição:

	Consolidado 31/12/2018	**Consolidado 31/12/2017**
Clientes nacionais	566.083	266.786
Clientes Internacionais	-	168
Clientes partes relacionadas (a)	169.466	15.991
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(6.187)	(5.974)
	729.362	**276.971**

(a) Vide Nota Explicativa nº 19.: 10.2. Vencimento do contas a receber:

	Consolidado 31/12/2018	**Consolidado 31/12/2017**
A vencer	342.642	153.054
Vencidos até 3 meses	328.080	70.477
Vencidos de 3 a 6 meses	33.403	26.193
Vencidos de 6 a 12 meses	24.236	3.659
Vencidos acima de 12 meses	7.188	29.562
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(6.187)	(5.974)
	729.362	**276.971**

As controladas registram a provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, após análise individualizada dos clientes. Em 31 de dezembro de 2018 não identificaram riscos de realização do contas a receber. **11. Estoques:**

	Consolidado 31/12/2018	**Consolidado 31/12/2017**
Insumos de produção	7.028	14.689
Estoque em processo	15.743	15.517
Produto acabado e matéria prima	169.485	51.329
Produto para revenda	10.188	-
Estoque em poder de terceiros	59.593	33.849
Almoxarifado	68	50
Embalagem	49	-
Moldes em processo	7.485	-
	269.639	**115.433**

Os estoques são avaliados ao custo médio. A Administração possui procedimentos de análise tempestiva de riscos de perda dos produtos e avaliou que os valores estão registrados no mínimo pelo seu custo recuperável.

12. Impostos a recuperar:

	Consolidado 31/12/2018	**Consolidado 31/12/2017**
PIS e COFINS a compensar	4.517	4.132
IPI a compensar	1.243	505
ICMS a compensar	10.244	3.103
IRPJ e CSLL estimativa	10.905	2.118
Outros créditos a recuperar	1.381	-
	28.290	**9.858**

13. Investimentos: 13.1. Composição dos investimentos:

	31/12/2017 Patrimônio líquido da investida	**31/12/2017 Investimento**	**31/12/2018 Patrimônio líquido da investida**	**31/12/2018 Investimento**
Auto Parts	8.659	8.572	9.164	9.072
Aluzinco	10.154	10.052	17.416	17.241
Latasa Industria	-	-	76.542	75.776
Latasa MS	2.726	2.699	(8.333)	(8.250)
Latasa Metais	6.754	6.686	8.018	7.938
Latasa Recycling	7	7	(19)	(19)
Latasa Distribuidora	(2.771)	(2.743)	4.660	4.613
LGU São Paulo	(3.999)	(3.959)	(10.067)	(9.966)
LGU Nordeste	(76)	(75)	2.712	2.685
LGU Sul (a)	-	-	2.071	2.050
LGU Sudeste (a)	-	-	97	96
LGU Minas (a)	-	-	(781)	(773)
LGU Manaus (a)	-	-	(355)	(351)
LGU Centro Oeste (a)	-	-	50	50
	21.454	**21.239**	**101.175**	**100.162**
Investimentos		28.016		119.521
Perda com investimentos		(6.777)		(19.359)
		21.239		**100.162**

(a) As respectivas empresas iniciaram suas operações comerciais durante o exercício de 2018. 13.2. Movimentação dos investimentos

continua …

Este documento foi assinado eletronicamente por Jornal Empresas & Negócios Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 8C89-D24A-EBF4-A91F.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/8C89-D24A-EBF4-A91F ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 8C89-D24A-EBF4-A91F

Hash do Documento

EAF73892B4BE416C681841EF92536BFD4BC8FEC270F82CB6481B50DD978374DB

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 15/12/2022 é(são) :

- Jornal Empresas & Negócios Ltda - 008.007.358-11 em 15/12/2022 22:34 UTC-03:00

  Tipo: Assinatura Eletrônica

  Identificaçao: Autenticação de conta

  Evidências

  Client Timestamp Thu Dec 15 2022 22:34:26 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

  Geolocation Latitude: -23.4897778 Longitude: -46.6893478 Accuracy: 18.542

  IP 189.98.241.42

  Hash Evidências:

  8D6DE3D91A8C23BB23E14827D19D60EEEAEA7A6320EECD462862B15720B90CDB

… continuação

						Controladora	
	31/12/2017	Aporte de capital	Distribuição de lucros	Compra vantajosa	Outros	Equivalência patrimonial	31/12/2018
Auto Parts	8.572	-	-	-	-	500	9.072
Aluzinco	10.052	-	(7.666)	-	-	14.855	17.241
Latasa Industria (a)	-	-	-	69.483	(1)	6.294	75.776
Latasa MS	2.699	-	-	-	-	(10.949)	(8.250)
Latasa Metais	6.686	-	-	-	-	1.252	7.938
Latasa Recycling	7	-	-	-	(4)	(22)	(19)
Latasa Distribuidora	(2.743)	70	-	-	-	7.286	4.613
LGU SP	(3.959)	-	-	-	-	(6.007)	(9.966)
LGU NE	(75)	-	-	-	-	2.760	2.685
LGU SUL	-	50	-	-	-	2.000	2.050
LGU SUDESTE	-	50	-	-	-	46	96
LGU MINAS	-	50	-	-	-	(823)	(773)
LGU MANANUS	-	50	-	-	-	(401)	(351)
LGU CENTRO OESTE	-	50	-	-	-	-	50
	21.239	**320**	**(7.666)**	**69.483**	**(5)**	**16.791**	**100.162**
Investimentos	28.016						119.521
Perda com investimentos	(6.777)						(19.359)
	21.239						100.162

(a) Em 23 de abril de 2018 foi realizado o 33º Instrumento particular de alteração e consolidação de sociedade limitada da Latasa Indústria e Comércio Ltda., que foi registrado na junta comercial em 10 de julho de 2018, este instrumento deliberou a redistribuição do capital social da respectiva Empresa e a inclusão da Recicla BR S.A. no quadro societário. Nesta reestruturação a Recicla BR adquiriu 33.598.000 quotas no valor de R$ 1,00 cada uma, totalizando R$ 33.598.000 da sócia remanescente JRC - Consultoria, Assessoria e Participações Eireli, essa operação não gerou contraprestação a ser paga a JRC, e um ganho contábil proveniente da aquisição de R$ 69.483 mil, conforme demonstramos:

Valor líquido dos ativos identificáveis e passivos assumidos (*)	70.185
(-) Contraprestação transferida	-
(-) Participação de não controladores	(702)
Ganho na aquisição dos 99% da Empresa	**69.483**
Imposto de renda e contribuição social diferido	**(23.624)**

(*) Saldo contábil de 30 de junho de 2018.

14. Imobilizado: 14.1. Composição:

				Consolidado
			31/12/2018	31/12/2017
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Benfeitoria em imóveis de terceiros e instalações	2.118	(46)	2.072	558
Terrenos e instalações	1.648	(61)	1.587	-
Edifícios e construções	27.759	(628)	27.131	-
Equipamentos de controle de poluição	1.341	(117)	1.224	-
Dispositivos e Ferramentas	783	(122)	661	-
Máquinas e equipamentos	38.998	(3.282)	35.716	12.743
Veículos	176	(30)	146	48
Equipamento de informática e software	783	(87)	696	207
Móveis e equipamentos de escritório	1.031	(54)	977	180
Obras e ativos em andamento	2.513	-	2.513	12.910
	77.150	(4.427)	72.724	26.646

14.2. Movimentação:

					31/12/2018
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo final
Benfeitoria em imóveis de terceiros e instalações	558	1.560	-	(46)	2.072
Terrenos e instalações	-	1.648	-	(61)	1.587
Edifícios e Construções	-	27.759	-	(628)	27.131
Equipamentos de controle de poluição	-	1.341	-	(117)	1.224
Dispositivos e Ferramentas	-	783	-	(122)	661
Máquinas e equipamentos	12.743	26.321	-	(3.348)	35.716
Veículos	48	128	-	(30)	146
Equipamento de informática e software	207	574	-	(85)	696
Móveis e equipamentos de escritório	180	851	-	(54)	977
Obras e ativos em andamento	12.910	7	(10.404)	-	2.513
	26.646	**60.972**	**(10.404)**	**(4.491)**	**72.724**

15. Empréstimos e financiamento:

		Consolidado
	31/12/2018	31/12/2017
Cédulas de créditos bancários	34.105	4.019
Desconto de duplicatas (antecipação de recebíveis)	204.009	75.623
	238.114	**79.642**
Circulante	231.673	78.841
Não circulante	6.441	801
	238.114	**79.642**

• Desconto de duplicatas (atencipação de recebíveis): As controladas possuem operação de antecipação de recebíveis com as instituições: Banco Athena, Banco Kobold, Banco Sifra, Banco Daniele, Axis Fomento e Banco Fibra, com vencimentos durante até dezembro de 2019; • Cédulas de créditos bancários Empréstimo CDC: O contrato firmado entre a instituição financeira e a Investida Aluzinco Industria e Comércio refere-se à aquisição de máquinas para utilização diretamente na fábrica, e possui as seguintes garantias e cláusulas restritivas: a) Garantias: Aval-DS - MMS Consultoria, Assessoria e Participações Eirelli; Aval-DS - JRC Consultoria, Assessoria e Participações Eirelli; Aval-DS - Mario Martinez do Canto; Aval-DS - José Roberto Martinez do Canto; b) Vencimento antecipado: As parcelas vincendas terão seus vencimentos antecipados em caso de não liquidação nas datas de vencimento, em caso de falências ou concordatas, alterações de controle societário, fusão, incorporação, ou outro processo de reestruturação sem o prévio e expresso consentimento do Credor e demais penalizações constantes na respectiva cédula de crédito bancário. Em 31 dezembro de 2018 e 2017 a Empresa as obrigações e não incorreu em penalidades contratuais. A taxa média de empréstimos é cerca de 12,01% ao ano com vencimento em 2019. Abaixo a composição da dívida por vencimento:

		Consolidado
	31/12/2018	31/12/2017
2018	-	78.841
2019	231.673	801
2021	751	-
2022	5.690	-
	238.114	**79.642**

16. Fornecedores: Esta rubrica é composta pela compra de matéria-prima e produtos auxiliares, efetuadas no mercado interno, referente às atividades das Controladas.

		Consolidado
	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores nacionais	588.646	164.261
Fornecedores Internacionais	-	54
Fornecedores partes relacionadas (a)	54.799	80.350
	643.445	**244.665**

(a) Vide Nota Explicativa nº 19. **17. Impostos a pagar e parcelamentos:**

		Consolidado
	31/12/2018	31/12/2017
ICMS a recolher	4.925	3.484
IPI a recolher	1.791	331
PIS e COFINS a recolher	5.372	346
ISS a recolher	103	110
IRPJ e CSLL a recolher	21.798	5.743
Parcelamentos (a)	1.410	-
Outros impostos	-	680
	35.399	10.694
Circulante	33.989	10.694
Não circulante	1.410	-
	35.399	**10.694**

(a) Em 25 de Agosto de 2017, a Empresa Auto Parts Aluminio do Brasil Ltda aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária-PERT, instituída pela MP 783 de 31 de maio de 2017 que foi regulamentada com a Lei 13.496 de 24 de outubro de 2017. A modalidade que a Empresa optou foi o pagamento da dívida consolidada em até 120 prestações mensais e sucessivas. Poderiam incluir dívidas tributárias existentes vencidas até 30 de abril de 2017, bem como os débitos originados de autuações lavradas pela Secretaria da Receita Federal, sendo obrigatório e desistência de eventual discussão judicial sobre tais débitos. Abaixo demonstramos a movimentação:

Parcelamento federal-PERT: Valor original do débito	2.142
Multa original	230
Juros	36
(-) Juros a apropriar	(470)
Saldo do parcelamento no momento da consolidação	**1.938**
(-) Pagamento de prestações mensais	(528)
Saldo do parcelamento líquido	**1.410**

18. Demais contas (ativo e passivo):

		Consolidado
	31/12/2018	31/12/2017
Ativo circulante		
Adiantamento de fornecedores	13.180	12.321
Adiantamento de partes realacionadas (a)	37.594	12.928
Demais contas	-	33
	50.774	**25.282**
Passivo circulante		
Empréstimos partes relacionadas (a)	5.288	66.697
Adiantamento de partes relacionadas (a)	30.969	6.267
Adiantamento de clientes	80.615	12.654
Receita a faturar	-	1.177
Endosso de duplicatas (b)	-	8.301
Demais contas	16.368	2.926
	133.240	**98.022**

(a) Vide Nota Explicativa nº 19; (b) A parte relacionada Latasa Indústria descontou junto a instituição financeira Kobold duplicatas endossadas pela Latasa Metais e a respectiva captação fora cedida a empresas. **19. Partes relacionadas:** Abaixo a composição das operações com partes relacionadas:

		Consolidado
	31/12/2018	31/12/2017
Ativo circulante		
Contas a receber: Latasa Reciclagem S.A.	168.380	13.623
Latasa Indústria e Comércio Ltda. (a)	-	1.535
Latasa Garimpeiro Urbano São Paulo Ltda	-	61
Outras	1.086	772
	169.466	**15.991**
Adiantamento de partes relacionadas		
Latasa Reciclagem S.A.	37.594	12.928
	37.594	12.928
	207.060	**28.919**

		Consolidado
	31/12/2018	31/12/2017
Passivo circulante		
Contas a pagar		
Latasa Reciclagem S.A.	62.743	6.492
Latasa Indústria e Comércio Ltda. (a)	-	16.929
Latasa MS Reciclagem Ltda	-	10.921
Latasa Garimpeiro Urbano Manaus	-	45.873
Outras	-	135
	62.743	**80.350**
Mutuo a pagar		
Latasa Industria e Comércio Ltda (a)		39.207
Latasa Reciclagem S.A.	5.288	27.490
	5.288	**66.697**
Adiantamento de partes relacionadas		
Latasa Reciclagem S.A.	30.969	2.943
Latasa Metais Ltda	-	1.111
Latasa Distribuidora Ltda	-	76
Latasa Garimpeiro Urbano Sudeste	-	2.137
	30.969	**6.267**
	99.000	**86.617**

(a) Devido a empresa ser adquirida em Julho de 2018, passou a ser consolidada nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018. **20. Patrimônio Líquido:** 20.1. Capital social: O capital social em 2018 é composto por 58.237 ações, com valor nominal de R$1,00 (um real) por ação, totalizando em 31 de dezembro de 2018 o valor de R$ 58.237 mil de capital social totalmente integralizado; o capital é 100% nacional. 20.2. Destinação do lucro líquido do exercício: Abaixo a destinação do lucro do exercício:

	%	31/12/2018	31/12/2017
Lucro líquido do exercício		62.552	2.225
Reserva legal	5%	3.128	111
Dividendos mínimos obrigatórios	25%	14.856	529
Aumento de capital social		44.568	1.585

21. Receita operacional:

		Consolidado
	31/12/2018	31/12/2017
Venda de produto acabado	1.865.318	645.128
Revenda de sucata	1.394.039	539.255
Serviços prestados	60.640	30.632
Receita bruta	**3.319.997**	**1.215.015**
Impostos sobre vendas	(500.277)	(172.994)
Devolução de vendas	(115.083)	(16.002)
Receita operacional líquida	**2.704.637**	**1.026.019**

22. Custos dos produtos vendidos, revendidos e serviços:

		Consolidado
	31/12/2018	31/12/2017
Custo dos produtos vendidos e serviços	(2.411.819)	(802.953)
Perda com sucata	(3.797)	(8.700)
Custos gerais de fabricação	(38.601)	(11.220)
Custos com serviços de terceiros	(72.639)	(15.990)
Custos com Manutenção	(24.432)	(14.846)
Custos com materiais secundários	(14.673)	-
Custos com energia elétrica	(6.094)	(1.839)
Custos com gás	(11.295)	(6.817)
Custo com Combustíveis e lubrificantes	(366)	(487)
Custos com fretes	(55.307)	(10.242)
Gastos com pessoal	(8.169)	(6.413)
Depreciação e amortização	(4.187)	(387)
Outros	(1.763)	(122.141)
	(2.653.142)	**(1.002.035)**

23. Despesas gerais e administrativas:

		Controladora		Consolidado
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Despesas com pessoal		(120)	-	(185)
Despesas com fretes		-	-	(1.727)
Despesas com serviços de terceiros	-	(113)	(4.033)	(3.315)
Outras despesas	(138)	(39)	(6.187)	(602)
	(138)	**(272)**	**(10.220)**	**(5.829)**

24. Outras receitas (despesas), líquidas:

		Consolidado
	31/12/2018	31/12/2017
Receita financeira		
Descontos obtidos	6.918	7
Juros ativos	-	4
Despesas financeiras	6.918	11
Descontos concedidos	-	(21)
Despesas bancárias	(9.187)	(42)
Juros passivos	-	(478)
	(9.187)	**(541)**
	(2.269)	**(530)**

(a) Vide Nota Explicativa nº 13 - Investimentos.

25. Resultado financeiro liquido:

		Consolidado
	31/12/2018	31/12/2017
Receita financeira		
Descontos obtidos	2.428	6.918
Juros ativos	1.134	-
Aplicação financeira	17	
Despesas financeiras	**3.579**	**6.918**
IOF	(152)	
Descontos concedidos	(4.318)	-
Despesas bancárias	(1.113)	(9.187)
Juros passivos	(18.639)	-
Outras Despesas financeiras	(1.486)	
	(25.708)	**(9.187)**
	(22.129)	**(2.269)**

Em 31 de dezembro de 2018 a Empresa não possui instrumentos financeiros derivativos, nem instrumentos financeiros suscetíveis a variações de preço ou câmbio. **26. Imposto de renda e contribuição social** 26.1. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social (corrente):

		Controladora		Consolidado
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**86.160**	**2.184**	**94.604**	**6.423**
Imposto de renda e contribuição social (34%)	**(29.294)**	**(743)**	**(32.165)**	**(2.184)**
Ganho por equivalência patrimonial em controladas	5.709	1.012	-	-
Outras diferenças permanentes	(23)	(228)	230	(1.984)
Imposto de renda e contibuição social	**(23.608)**	**41**	**(31.935)**	**(4.168)**
Imposto de renda e contibuição social corrente	**-**	**-**	**(9.510)**	**(6.554)**
Imposto de renda e contibuição social diferido	**(23.608)**	**41**	**(22.425)**	**2.386**
	(23.608)	**41**	**(31.935)**	**(4.168)**
Taxa efetiva	27,40%	-1,88%	33,76%	64,89%

26.2. Composição e reconciliação do imposto de renda e contribuição social (diferido):

				Controladora
Ativo fiscal diferido	Base de calculo	IRPJ (25%)	CSLL (9%)	Total
Outras provisões	121	30	11	41
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**121**	**30**	**11**	**41**
Outras provisões	48	12	4	16
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**169**	**42**	**15**	**57**
Passivo fiscal diferido				
Outras provisões	1	-	-	-
Ganho proveniente de compra vantajosa	12.452	3.113	1.121	4.234
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**12.453**	**3.113**	**1.121**	**4.234**
Outras provisões	317	79	29	108
Ganho proveniente de compra vantajosa	69.483	17.371	6.253	23.624
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**82.253**	**20.563**	**7.403**	**27.966**

				Consolidado
Ativo fiscal diferido	Base de calculo	IRPJ (25%)	CSLL (9%)	Total
Outras provisões	150	38	14	52
Provisão para contingências	1.145	286	103	389
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	5.870	1.468	528	1.996
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**7.165**	**1.792**	**645**	**2.437**
Outras provisões	1.919	480	173	653
Provisão para contingências	6.061	1.515	545	2.060
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	317	79	29	108
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**15.462**	**3.866**	**1.392**	**5.258**
Passivo fiscal diferido				
Outras provisões	2	1	-	1
Outras receitas (ajustes)	3.461	865	311	1.176
Ganho proveniente de compra vantajosa	12.452	3.113	1.121	4.234
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**15.915**	**3.979**	**1.432**	**5.411**
Outras provisões	6.393	1.598	575	2.173
Ganho proveniente de compra vantajosa	69.483	17.371	6.253	23.624
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**91.791**	**22.948**	**8.260**	**31.208**

27. Contingências: Algumas empresas do grupo possuem ações judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível. A Administração, baseada na opinião de seus consultores legais, acredita que a provisão para estas ações judiciais é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, sendo que estas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira das Empresas. Em função das características destas provisões e do processo judiciário, não é possível fazer uma estimativa precisa do momento de desembolso dos valores provisionados, os quais consideram os juros e encargos financeiros até a data do balanço. A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

	Cível	Trabalhista	Tributária	Total
Aluzinco	-	183	-	183
Latasa Metais	-	69	-	69
Latasa MS	18	43	-	61
Autoparts	-	1.063	-	1.063
Latasa Indústria	32	3.289	2.509	5.830
	50	**4.647**	**2.509**	**7.206**

Além dos processos classificados como prováveis, a Empresa possui outros processos cuja probabilidade de perda é considerada pelos administradores e seus assessores jurídicos como possível, e para as quais, portanto, não são constituídas provisões. Os valores totais em discussão são os seguintes: Trabalhista **28. Eventos subsequentes:** Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente a data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da Companhia e suas Controladas em 31 de dezembro de 2018 ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

A Diretoria

Contador: Pablo Alejandro Dela Torre Barrionuevo - CRC/SP nº 1SP342164

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Sócios e Administradores da **Recicla BR S.A. -** São Paulo-SP **Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas da Recicla BR S.A ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", às demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Recicla BR S.A em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, individual e consolidado, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Aquisição do controle da Latasa Indústria e Comércio Ltda. através recomposição do quadro societário:** Conforme comentado na nota explicativa nº 13 às demonstrações contábeis, em 10 de julho de 2018 a Recicla BR S.A. adquiriu o controle da Latasa Indústria e Comércio Ltda. em virtude da redistribuição do capital social da respectiva Empresa, conforme deliberado no 33º Instrumento particular de alteração e consolidação de sociedade limitada da Latasa Indústria e Comércio Ltda. Esta combinação de negócios gerou para a Companhia um ganho proveniente da cessão de quotas no valor de R$69.483 mil, e sobre este valor apurou-se o imposto de renda e contribuição social diferido no montante de R$ 23.624 mil. Entretanto, a formalização (documentação) adicional que suportam esta operação, tais como: (i) contrato de cessão de quotas firmado entre as partes, e; (ii) laudo de revisão e mensuração dos ativos adquiridos e todos os passivos assumidos, até a emissão deste relatório não foram apresentados. Consequentemente, considerando não termos tido acesso a todos os documentos que envolvem essa operação, não tivemos, nas circunstâncias, condições de concluir a respeito da respectiva aquisição, e os seus reflexos nas demonstrações contábeis do exercicio findo em 31 de dezembro de 2018. **Ausência de documentação suporte do ajuste de avaliação patrimonial (Latasa Indústria e Comércio Ltda.):** Em 31 de dezembro de 2018, a controlada Latasa Indústria e Comércio Ltda. possui registrado no seu passivo e patrimônio líquido, os montantes de R$2.173 mil e R$4.217 mil (líquido dos efeitos tributários), respectivamente, os quais são resultantes de mais valia do seu ativo imobilizado, reconhecido em exercícios anteriores. Neste contexto, não tivemos acesso a documentação apropriada e suficiente a respeito do registro destes valores. Consequentemente, nas circunstâncias, não nos foi possível concluir sobre estes valores e os seus reflexos nas demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **Ênfase: Transações com partes relacionadas:** Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 19 às demonstrações contábeis, onde consta que as empresas controladas mantêm relações e transações comerciais em montantes significativos com outras partes relacionadas. Consequentemente, os resultados das suas operações poderiam ser diferentes daquelas obtidas, caso estas operações fossem efetuadas com partes não relacionadas. Nossa opinião não contém modificação relacionada a este assunto. **Reapresentação das demonstrações contábeis:** Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 6 às demonstrações contábeis, onde indica que em decorrência da adequação de suas demonstrações contábeis às práticas contábeis adotadas no Brasil, as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017 estão sendo reapresentadas como previsto nos Pronunciamentos Técnicos CPC 23-Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1)-Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. **Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional:** Em 31 de dezembro de 2018, a controlada Latasa Garimpeiro Urbano Comércio Metais Ltda. apresenta patrimônio líquido negativo, prejuízo no exercício corrente e capital circulante líquido negativo, nos montantes de R$10.067 mil, R$6.058 mil e R$10.948 mil, respectivamente. Neste contexto, a Administração está empenhada no sentido de reverter este cenário. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios desta controlada considerando o cumprimento de suas obrigações e realização dos seus ativos ou a manutenção do suporte financeiro de seus cotistas e credores, e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de descontinuidade de suas operações. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a este assunto. **Outros assuntos: Valores correspondentes - demonstrações contábeis do exercício anterior:** As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por nós e emitimos nosso relatório de auditoria com modificação, datado em 7 de novembro de 2018, no qual continha as seguintes ressalvas regularizadas durante o exercicio de 2018, que eram assuntos reflexos provenientes dos investimentos em sociedades controladas: i) ausência de documentação base para constituição do Imposto de renda e contribuição social diferido passivo (Auto Parts Alumínio do Brasil Ltda.); (ii) limitação nos saldos de estoques e custo dos produtos vendidos (Latasa Distribuidora Ltda.); (iii) ausência de registros contábeis de ativos utilizados na operação (Latasa Garimpeiro Urbano Comércio Metais Ltda.); (iv) ausência de documentação suporte da estruturação societária (Latasa MS Reciclagem S.A.); e as ênfase que se mantém nesse relatório: v) cliente em recuperação judicial (Auto Parts Alumínios do Brasil Ltda.); vi) início das atividades operacionais das investidas; e vii) transações com partes relacionadas. **Cliente em recuperação judicial:** Em 31 de dezembro de 2018, a controlada Auto Parts Alumínios do Brasil Ltda. possui contas a receber no montante de R$ R$7.952 mil de determinado cliente que pediu recuperação judicial desde 08 de fevereiro de 2017. Não obstante, até a data de autorização de emissão acima referidas, o respectivo plano de recuperação judicial não tinha sido homologado e aprovado pelo judiciário e pela comissão de credores. A continuidade operacional do referido cliente depende de ações a serem tomadas por sua Administração e o êxito do plano de recuperação e medidas. Nossa opinião não contém modificação em função desse assunto. **Início das atividades operacionais:** As controladas Latasa Garimpeiro Urbano Manaus Comércio de Metais Ltda., Latasa Garimpeiro Urbano Nordeste Comércio de Metais Ltda., Latasa Garimpeiro Urbano Rio de Janeiro Comércio Metais Ltda., Latasa Garimpeiro Urbano Sul Comércio de Metais Ltda. foram constituídas no exercício de 2017, entretanto suas atividades operacionais iniciaram apenas durante o exercício de 2018. A Latasa Garimpeiro Urbano C. Oeste Comércio Metais Ltda. está em fase pré-operacional e a Latasa Garimpeiro Urbano Minas Comércio Metais Ltda. fora constituída e iniciou suas operações em 2018. Dentro deste contexto, as demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa refletem os eventos ocorridos a partir do início das atividades operacionais. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 03 de julho de 2019.

BDO RCS Auditores Independentes - SS CRC 2 SP 013846/O-1

David Elias Fernandes Marinho - Contador - CRC 1 SP 245857/O-3

Vantagens do Locker e sua importância para o e-commerce atual

Stallin Silva (*)

Todos os processos que envolvem serviços de vendas foram modificados e aprimorados pela tecnologia.

Hoje, o e-commerce é uma realidade cada vez mais consolidada no Brasil e ao redor do mundo. Inclusive, dados da SmartHint apontaram que o período de janeiro a maio de 2022 teve um aumento do faturamento do e-commerce de 785%, se comparado ao período pré-pandemia.

Para empresas que utilizam esse modelo comercial orientado à inovação, a necessidade de se reinventar é um ponto em comum, e isso tem origem em uma postura de observância ao que há de mais transformador no mercado. Com certeza, o Locker é um exemplo compatível com esse mindset. Afinal, a entrega, considerando etapas específicas que envolvem a logística, exerce uma influência indiscutível sobre a experiência do consumidor.

Não basta oferecer um produto de alta qualidade, ou uma oferta com grande apelo mercadológico, se o procedimento de entrega ao cliente final não for resguardado do início ao fim. O Locker, ou smart locker, é um armário inteligente desenvolvido para o recebimento e a segurança de itens comercializados, como uma espécie de guarda-volumes – mas claro, respaldado por um funcionamento muito mais prático e seguro, trazendo uma nova possibilidade para a retirada de encomendas.

- **Flexibilidade atinge entrega em condomínios -** Não são poucos os usuários que lidam com dificuldades incômodas após a confirmação de uma compra online. Em áreas de risco, a viabilidade da entrega pode ser comprometida. No que diz respeito à logística reversa, em casos de devolução ou troca, também é exigido do consumidor um deslocamento evitável, fazendo com que enfrente filas para concluir a finalidade.

Outros aspectos como complicações de centros urbanos, custo elevado de transporte e excesso de burocracia nas tramitações servem de motivação para que o Locker seja colocado em pauta. Além da aplicabilidade da ferramenta para o varejo, o Locker pode ser implementado em condomínios, a fim de acompanhar o alto volume de vendas do e-commerce.

E suas vantagens são igualmente significativas: garante mais organização, redução do tempo gasto e flexibilidade para que o comprador retire sua mercadoria em qualquer hora do dia – sem demandar a intervenção de funcionários do local. O morador consegue, inclusive, encomendar mercadorias congeladas, alimentos perecíveis, que necessitem de refrigeração, eliminando a obrigatoriedade ter alguém para intervir no recebimento.

Assim que o item chegar, o consumidor é notificado via e-mail, SMS ou WhatsApp. Vale mencionar, ainda, que a contratação da plataforma é feita pelo próprio condomínio e há abertura para que ela seja integrada ao sistema residencial, com notificações através de aplicativos.

- **Mais segurança e praticidade à entrega** - Priorizando a comodidade, por meio deste formato, é possível que a implementação seja feita em diversas regiões, em pontos estratégicos para a retirada e a satisfação do destinatário, que poderá escolher o armário inteligente mais vantajoso. Com o produto depositado em um receptor altamente tecnológico, acessível 24h por dia e com destravamento realizado por QR Code, o vendedor terá liberdade para estipular o melhor prazo de entrega, dada a constância do funcionamento por trás da plataforma.

O abastecimento é igualmente simplificado. Desse modo, qualquer risco à integridade da mercadoria é exponencialmente reduzido, sem transtornos e sem prejuízos financeiros ao e-commerce. No geral, são benefícios que facilitam a vida de ambas as partes, possibilitando que a indústria varejista estipule seus pontos de retirada – além do próprio uso em condomínios, conforme citado acima.

Mirando o objetivo de expandir seu alcance competitivo e sustentar um estágio avançado de entrega e personalização, é de suma importância que a empresa de varejo responsável pelo e-commerce adote uma solução efetiva de armários inteligentes, e o mesmo vale para condomínios dedicados a modernizar seus sistemas de recebimento.

Todos esses benefícios serão convertidos em um dinamismo comercial que agregue valor à experiência do cliente, utilizando verdadeiramente o conceito omnichannel.

(*) - Mestre em Ciência da Computação pela Unicamp, é CEO da Stoom, empresa com o mais alto nível de personalização da experiência em e-commerce (https://stoom.com.br/).

Este documento foi assinado eletronicamente por Jornal Empresas & Negócios Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código F771-962A-FB87-B53F.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/F771-962A-FB87-B53F ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: F771-962A-FB87-B53F

Hash do Documento

3F91ACF43641AEB5B3152A242C1EF3E3F9D77AEF710E78420CF7E4F7932C9E2D

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 15/12/2022 é(são) :

☑ Jornal Empresas & Negócios Ltda - 008.007.358-11 em 15/12/2022 22:33 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Identificaçao: Autenticação de conta

Evidências

Client Timestamp Thu Dec 15 2022 22:33:48 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Latitude: -23.489785 Longitude: -46.689353 Accuracy: 18.888

IP 189.98.241.42

Hash Evidências:

0252A438FA073F6502C673DA02660661064F9A412579DDEA85F7C0748A4898F9

LEIA O QRCODE ABAIXO E ACESSE A PUBLICAÇÃO EM NOSSO PORTAL

https://jornalempresasenegocios.com.br/publicidade_legal/recicla-br-s-a-demonstracoes-contabeis-em-31-de-dezembro-de-2018/

Empresas & Negócios